

Apêndice F-21C
**Relatório das Atividades de Dezembro do projeto de
educação ambiental PPA para AJA
Minas Gerais, Brasil**



Grupo AJ na demonstração do modelo de bacia hidrográfica.

Preparado para: Susan Kurbis, consultora da AJA da WFT

Preparado por: Juan Camilo Cortes Aguirre, Estagiário da AJA

História do Projeto

Desde o início de outubro, um time de facilitadores da WFT vem trabalhando nas áreas média e alta do Rio São Francisco na implementação de iniciativas ambientais para jovens em três diferentes comunidades ribeirinhas—Barra de Guaicuí, Ibiaí e Pirapora. Em dezembro, esse trabalho continuou e a facilitação da WFT ajudou nas iniciativas na área cujo foco é a organização da juventude e a comunidade pesqueira. Esse relatório é uma atualização do trabalho realizado no último mês de 2005 assim como das atividades planejadas para o início de 2006.

Uma discussão das atividades jovens será apresentada primeiro e, em seguida, outras atividades relacionadas ao projeto serão descritas..

Atividades de facilitação – Uma visão geral dos projetos jovens

No início do mês de dezembro, a maioria dos projetos de grupo, aqueles do programa Agente Jovem em Pirapora, iniciou a terceira fase do projeto (ver relatórios anteriores). Nesse ponto, os grupos estiveram aptos a mostrar uma série de “resultados práticos e materiais”, o que marcou a finalização das atividades do grupo pelo menos para esse ano. Enquanto outros grupos não estavam no mesmo estágio do projeto, o time de facilitação decidiu iniciar uma atividade de avaliação com todos os grupos para avaliar a aceitação dos projetos entre os participantes e iniciar os passos necessários para finalizar as atividades do grupo para o mês de dezembro. Mesmo que alguns grupos não tivessem terminado com seus projetos até o final de dezembro, havia um sentimento generalizado de que o trabalho feito em 2006 poderia ter sido diferente, talvez devido ao intervalo de tempo decorrido entre os dois períodos de trabalho.

A avaliação geral foi iniciada com um processo interno de avaliação de todos os projetos encaminhados e do trabalho do facilitador. Uma segunda avaliação veio dos grupos jovens através de cartas escritas por cada membro dos projetos de grupo. As cartas estão sendo lidas calmamente de modo a permitir a melhoria do trabalho feito pelos facilitadores nesse projeto e quaisquer outros no futuro.

Projetos Jovens por comunidade

Modelo Ambiental de Bacia Hidrográfica (para todas as comunidades)

No início de dezembro, o time do PPA que está trabalhando com educação ambiental na área de Três Marias trouxe o modelo da bacia hidrográfica daquela área para as comunidades, onde nosso time de facilitação está trabalhando. A idéia era a de mostrar e convidar os jovens dessa área para participarem e procurarem por possíveis parcerias para esses empreendimentos. Por uma semana, o time de Três Marias visitou as cidades de Barra de Guaicuí, Ibiaí e Pirapora. Nós acompanhamos o time de Três Marias em Ibiaí com a participação do grupo AJ, uma vez que as suas atividades aconteceram ao mesmo tempo que o encontro da comunidade do GT pesca em Ibiaí e em Pirapora.

Barra do Guaicuí

Candeia

Devido as condições do tempo e as dificuldades de horários entre os grupos, encontros não foram agendados ou membros não estavam aptos a comparecerem à maioria dos encontros. No último dia do encontro, uma enorme tempestade de 4 horas isolou os membros de Candeia e não houve muito o que fazer exceto planejar outro encontro para janeiro.

Um contínuo preocupação do grupo está na falta de espaço físico para ambos reunirem os materiais recicláveis selecionados e iniciar a plantação na estufa. Um encontro será agendado pelo grupo jovem com André, secretário da Várzea da Palma na Barra de Guaicuí, para pleitear o lugar que ele havia oferecido (extra oficialmente) para Candeia.

Luza, a líder da comunidade que atua como um pessoa de contato para o grupo jovem, comentou com os facilitadores sobre o interesse das organizações governamentais em ajudar na melhoria do projeto. Uma vez que leis federais ditam que, quando uma determinada comunidade atinge um certo número de habitantes, nesse caso Várzea da Palma, ela teria que possuir um local controlado para coleta do lixo, esses agentes governamentais convidaram áreas próximas para fazerem uso desse local. Na verdade, Barra do Guaicuí faz parte do município da Várzea da Palma, sendo assim, a proposta atual atingirá Barra mais que outros lugares. Em geral, locais de coleta de lixo em comunidades pequenas como Barra não são planejados e não possuem controle. Essa proposta tem o potencial para incluir Candeia em plano de ação municipal ou federal (ao menos de início) para iniciar a separação do lixo em recicláveis e não recicláveis. Um encontro com o coordenador do futuro local de coleta de lixo em Várzea da Palma, Paulo Barreto, foi agendado para janeiro e contará com a participação da secretária de Várzea da Palma na Barra do Guaicuí, Luza, o time de facilitadores do PPA e os membros do Candeia.

Ibiaí

Amigos da Natureza

O trabalho iniciado novembro continuou nesse mês. O grupo trabalhou na finalização da segunda vinheta de rádio, uma série de três painéis que tratavam da importância do rio e convidou a comunidade para tomar conta do mesmo. O grupo jovem decidiu sobre quais temas seriam mais importantes para a vinheta, o texto e as imagens para os painéis. O grupo se reuniu sem a presença do time de facilitadores a fim de finalizar as vinhetas e os painéis. A tarefa principal do time de facilitadores nesse ponto do projeto foi a de providenciar quaisquer materiais necessários e documentar as atividades dos jovens. No final do encontro, uma avaliação da atividade foi conduzida, na qual uma carta anônima foi escrita direcionada ao grupo jovem. Devido ao baixo número de participantes, a

questão do anonimato não foi muito exigida, mas apenas mencionada. Foi pedido aos jovens que julgassem o projeto como um todo, a ajuda obtida dos facilitadores e aquilo que poderia ser feito de forma diferente para melhorar o projeto do próximo ano.

Os próximos passos são o estabelecimento das vinhetas de rádio, mutirão com a comunidade a fim de colocar os painéis próximos ao rio, e ,especialmente para os facilitadores, reunir-se com a secretaria ambiental em Ibiaí, que participou da maioria dos encontros com o grupo jovem a fim de integrar essa atividade ou na agenda do município ou verificar qual alternativa o município poderia oferecer para os jovens de Ibiaí.



Painéis sendo desenhados pela juventude de Ibiaí

Pirapora

Projeto Renascer e Pingo de Luz- Salvando a Natureza

A última atividade de novembro foi a Gincana Ambiental, no qual todos os temas trabalhados durante o mês passado foram abordados. Para dezembro, muitas atividades eram do interesse do time de facilitadores e dos líderes do programa para serem realizadas. Porque queríamos que os jovens alcançassem um senso de propriedade do conhecimento e das atividades das quais eles estavam participando, decidimos que seria uma boa idéia pedir às crianças que dessem nomes as atividades que foram implementadas, o que faria com que as mesmas fossem reconhecidas como parte do grupo envolvido no seu desenvolvimento.

A problemática da transposição e/ou revitalização tem sido muito forte ao longo dos últimos meses no Brasil. Um debate/ discussão foi preparado para o grupo jovem afim de avaliar seus conhecimentos sobre o assunto e dar a eles maiores informações sobre ambos

os lados do debate, para que eles tivessem suas próprias opiniões. Três pessoas foram escolhidas do time de facilitadores e dos líderes do programa para cada um dos lados—o da transposição do Rio São Francisco para o nordeste do Brasil e o da revitalização do rio como um todo. Um mapa e um CD interativo que falavam sobre a revitalização foram mostrados a eles. Após o debate ter sido iniciado, os jovens foram capazes de questionar e expressar suas opiniões a qualquer momento. No final da atividade, foi pedido ao grupo que votasse sobre o assunto da transposição do Rio São Francisco, no qual o voto contra essa proposta foi unânime. Os principais objetivos dessa atividade foram fortalecer o jovem sobre o assunto atual que os envolvem diretamente e deixá-los decidir como seria o melhor uso do rio. Muitos dos pontos de vista dos facilitadores e líderes do programa sobre a transposição do rio são de que isso não deve acontecer, mas outras idéias foram admitidas dentro do debate afim de equilibrar a quantidade de informação que o grupo estava recebendo.

A última ação realizada foi uma pequena atividade de avaliação que permitiu aos times avaliarem a aceitação do projeto e do time de facilitadores dentro do próprio grupo.

No próximo ano, os projetos Pingo de Luz e Resnascer mudarão drasticamente de modo a não ser viável a continuação das atividades como elas são hoje. A idéia agora é incorporar mais esses tipos de atividades que são baseadas na educação popular nos programas jovens dos municípios. Junto com o programa Agente Jovem, esses dois projetos tem, até o momento, um grande apoio do município, o que pode garantir a continuidade dos mesmos no próximo ano.

Agente Jovem (AJ)

Dezembro foi o mês de encerramento das atividades planejadas pelos grupos AJ durante os dois meses passados. Do total de sete grupos que iniciaram o projeto, 5 terminaram as atividades esse mês e um terminará em janeiro de 2006. Houve um grupo que decidiu não prosseguir adiante com suas atividades.

A maioria dos grupos decidiram usar panfletos e brochuras como meios para divulgar informações sobre o projeto em suas vizinhanças e áreas de trabalho. Alguns outros grupos, em particular os grupos localizados em Barde e PRP, fizeram um trabalho diferente: Barde fazendo uma pesquisa na comunidade e PRP trabalhando na revitalização da praça de sua vizinhança.

Depois que o planejamento dos encontros terminou para cada grupo, o resto do tempo foi reservado para que os mesmo fizessem seus trabalhos. Dois dias específicos foram utilizados pelo time de facilitadores para acompanhar e documentar atividades dos grupos—mas um trabalho anterior já havia sido feito. Com o intuito de concluir as atividades com a juventude do AJ, o time de facilitadores organizou uma dia de entrosamento, no qual lembranças e certificados foram dados para os jovens que participaram das atividades e uma avaliação geral será realizada pelos jovens.

Os projetos do grupo jovem foram avaliados pelos facilitadores como sendo aqueles resultados de curto e médio prazo que foram idealizados desde o início do projeto. Afim de contribuir com uma estratégia de longo prazo, o time de facilitadores decidiu propor a inclusão de algumas idéias trabalhadas no projeto no currículo do município. Um encontro com a câmara municipal não foi realizado até meados de janeiro, momento em que essa idéia será discutida com os líderes jovens do programa e seus coordenadores.



Os desenhos acima foram todos feitos por diferentes grupos de cada vizinhança. Tais grupos os usaram em seus panfletos e os mesmos serão utilizados em camisetas que os times de facilitadores do PPA e a câmara municipal fornecerão aos jovens no final do encontro.

Repórteres Comunitários

Em 5 de dezembro, foi realizado um encontro com o grupo de repórteres comunitários de Pirapora e membros do grupo de repórteres comunitários do Beira Rio que estavam

acompanhando a demonstração do modelo da bacia hidrográfica, assim como o time de facilitadores do PPA de Pirapora e Sarah Bryce, a coordenadora do PPA que trabalha em Três Marias. O objetivo do encontro foia de trocar experiências entre ambos os grupos de repórteres, dadas a suas diferentes atitudes, sucessos e dificuldades relativas a iniciação do jornal. Em particular, o grupo de Pirapora teve dificuldades com o angareamento de fundos e a participação de membros. Assim, o encontro girou em torno desses dois assuntos e reuiões futuras foram planejados para que o grupo de Pirapora resolva esses assuntos, em meados de janeiro.



Encontro dos repórteres comunitários de Beira Rio e Pirapora

Desenvolvimento da Comunidade e GT Pesca

Juntamente com os grupos ambientais jovens com os quais os facilitadores estão trabalhando, o time também ajuda iniciativas comunitárias de desenvolvimento em Barra de Guaicuí, Buritizeiro e Ibiaí e trabalha na expansão do jornal comunitário na cidade de Pirapora. Esse trabalho somente começará com força total em janeiro, mas alguns encontros preliminares foram marcados em dezembro para iniciar um planejamento das atividades desses grupos, particularmente com o grupo do jornal comunitário e o grupo de desenvolvimento da comunidade de Ibiaí, o qual é formado por sua maioria de pescadores.



Encontro do GT pesca e de desenvolvimento comunitário—Ibiaí.

GT Pesca (GT pesca significa “grupo de trabalho da pesca”) é formado pela parceria entre ONGs internacionais e nacionais, Governo Brasileiro e colônia de pescadores da redondeza. Este grupo convidou membros das colônias para, num esforço conjunto, melhorar a política relativa a pescaria e minimizar os conflitos entre as organizações reguladoras da pesca e os pescadores. O último GT Pesca aconteceu no final de novembro e o time de facilitadores participou somente como observador do processo. No mesmo momento, surgiu a oportunidade para nos aproximarmos dos membros da colônia do Desenvolvimento Comunitário que participavam do evento para falar sobre os diferentes processos que acontecem na região. Assim, discutimos trabalhos passados e oportunidades futuras para que os facilitadores possam ajudar nos projetos.

De particular interesse foi o encontro com os membros de desenvolvimento da comunidade de Ibiaí, o projeto Corvina, os quais vem trabalhando para agregar valor a esse peixe. Um próximo encontro com todos os membros foi planejado para o início de dezembro para iniciar a organização do processo e a distribuição do trabalho entre os membros dos grupos. Isso não aconteceu como se esperava e o encontro serviu mais como uma discussão geral da colônia sobre o projeto do que um encontro para iniciá-lo propriamente. Não foram agendados mais encontros para esse mês devido à incapacidade de encontrar tempo suficiente entre os grupos. Da mesma forma, o encerramento de muitas atividades dos jovens impediu nossa presença em Ibiaí.

Em 5 de dezembro, um especialista canadense em processamento de peixes veio para Ibiaí para trocar informações com alguns membros da colônia de pescadores. Diversas maneiras de processamento de peixe, entre outras coisas, foram discutidas no processo e essa potencialidade foi usada como parte do projeto de Corvina.

Os dois outros processos de Desenvolvimento da Comunidade da Barra de Guaicuí e Buritizeiro ainda não possuem uma data específica para iniciar as atividades, mas o trabalho para o desenvolvimento das mesmas é esperado para o início de janeiro.